

# Nota Informativa

Edição 026/2025

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UE inclui código voluntário contra fake news em lei digital

Centro de estudos da Câmara debate impactos e desafios da inteligência artificial na educação e no trabalho

Anatel atualiza regras para coleta de dados em telecomunicações

Brics estuda medidas para regular Inteligência Artificial

ANPD participa da 13ª Edição do Diálogo Digital Brasil-União Europeia e reforça cooperação em IA e proteção de dados

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Evento em Brasília fortalece diálogo entre prefeitos e governo federal

Estratégia nacional de planejamento para 2050 vai considerar os impactos econômicos da mudança do clima

## ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

SPE atualiza para 2,3% a perspectiva de crescimento do PIB brasileiro em 2025

Galípolo diz que BC precisa ter clareza sobre dados da economia

Lula diz que Brasil vai reagir contra taxações de Donald Trump

Após tarifas de Trump, dados dos EUA e Galípolo devem permanecer em foco

“Não enxergamos cenário de recessão técnica em 2025”, diz secretário

## ORÇAMENTO

Recurso fora do Orçamento será alvo de pente-fino pelo TCU

## POLÍTICA

Ministros de Lula veem Flávio Dino descolado 'rápido demais' do governo após ida pro STF

## RELAÇÕES EXTERIORES

Brasil não é problema comercial para os EUA, diz Alckmin

Brasil divulga prioridades de sua presidência à frente do Brics

## SOCIAL

Desemprego atinge menores patamares históricos em 14 das 27 unidades da federação em 2024, diz IBGE

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### UE inclui código voluntário contra fake news em lei digital

Poder Executivo | 14/02/2025 – 10h59min

A União Europeia (UE) anunciou em 13.fev.2025 que o código de conduta contra desinformação será incorporado à Lei de Serviços Digitais (DSA). O texto estabelece medidas para reduzir incentivos financeiros a quem espalha informações falsas e aumenta a transparência em publicidade política. As informações são da Agência EFE. Quarenta e duas empresas já aderiram voluntariamente à iniciativa desde 2018, incluindo Google, Meta, Microsoft e TikTok. A rede social X, de Elon Musk, é a única grande plataforma que não participa do acordo. O código determina que as empresas devem combater contas falsas e robôs digitais, além de facilitar a verificação de fatos nas redes. A integração oficial acontecerá em 1º de julho de 2025. Embora a adesão continue voluntária, o cumprimento do código será considerado na avaliação anual das Plataformas Online Muito Grandes e Mecanismos de Busca Muito Grandes (VLOPs e VLOSEs). Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Centro de estudos da Câmara debate impactos e desafios da inteligência artificial na educação e no trabalho

Poder Legislativo | 14/02/2025 – 09h38min

Na terça-feira (18), o Centro de Estudos e Debates Estratégicos (Cedes) da Câmara dos Deputados realizará audiência pública sobre impactos e desafios da inteligência artificial (IA) no século 21, com foco em educação e trabalho. O evento será realizado no plenário 4, às 10 horas. Na educação, as principais questões estão relacionadas à personalização do ensino, acesso a recursos, automatização de avaliações e feedback, além da formação contínua de educadores. No mercado de trabalho, o impacto envolve a automação de tarefas, novas oportunidades de emprego e o trabalho híbrido. O debate tem como referência o estudo "Inteligência artificial, inclusão digital, automação do trabalho, empregabilidade e previdência", coordenado pelo deputado Helio Lopes (PL-RJ). Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Anatel atualiza regras para coleta de dados em telecomunicações

Poder Executivo | 13/02/2025 – 18h58min

O Conselho Diretor da Anatel aprovou, por unanimidade, o novo Regulamento de Coleta e Transferência de Dados Setoriais na quinta-feira, 13. A medida, que atualiza normas vigentes desde 2019, pretende modernizar processos para garantir maior eficiência, transparência e simplificação na obtenção de informações do setor, de acordo com a autarquia. Segundo a agência, a revisão do regulamento anterior (aprovado pela [Resolução nº 712/2019](#)) foi motivada pela necessidade de fortalecer a estrutura regulatória e alinhar as regras à política de governança, gestão executiva e responsabilidade socioambiental da

Anatel (PGGR), instituída em 2021. De acordo com o órgão, a atualização também tem o objetivo de adequar os processos às demandas do mercado e da sociedade. Fonte: Teletime

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Brics estuda medidas para regular Inteligência Artificial**

Poder Executivo | 13/02/2025 – 17h

Dez países integrantes do Brics estão planejando - de forma conjunta - formas de lidar com os impactos que a Inteligência Artificial causará no mercado de trabalho. Entre as medidas em debate figura a possibilidade de se desenvolver medidas regulatórias conjuntas visando o uso ético dessa tecnologia. O assunto foi debatido na quinta-feira (13) e ontem (12) durante reuniões do grupo de trabalho (GT) formado pelo bloco para debater assuntos relacionados a emprego. Integram o Brics Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia e Emirados Árabes Unidos. Entre as preocupações observadas pelo GT estão o desenvolvimento de políticas de proteção social para trabalhadores que perderem emprego diante das transformações tecnológicas; e o estímulo para que jovens e idosos desenvolvam potencialidades para que possam estar incluídos nessas novas tecnologias. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **ANPD participa da 13ª Edição do Diálogo Digital Brasil-União Europeia e reforça cooperação em IA e proteção de dados**

Poder Executivo | 13/02/2025 – 15h55min

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) participou, em 12 de fevereiro, da 13ª Edição do Diálogo Digital Brasil-União Europeia, realizado em Bruxelas, Bélgica. O evento reafirmou os compromissos de ambas as partes com o desenvolvimento digital, a inovação e a proteção de direitos fundamentais. No encontro, foi aprovado o Plano de Trabalho bilateral para o biênio 2025-2026, que abrange temas como conectividade, plataformas digitais, inteligência artificial, governança e economia de dados, entre outros. O diretor-presidente da ANPD, Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, participou ativamente dos debates, destacando a abordagem regulatória do Brasil para inteligência artificial e fluxo internacional de dados. Durante sua intervenção, Ortunho enfatizou o compromisso da ANPD em alinhar-se às melhores práticas internacionais enquanto considera as especificidades do contexto brasileiro. Fonte: ASCOM ANPD

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

### **Evento em Brasília fortalece diálogo entre prefeitos e governo federal**

Poder Executivo | 13/02/2025 – 22h11min

O Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, promovido pelo governo federal, terminou na quinta-feira (13) com um balanço final de mais de 19,5 mil participantes, sendo 3,3 mil chefes dos Executivos municipais. Ao longo de três dias, gestores de cidades brasileiras circularam por dezenas de estandes de ministérios, autarquias e órgãos federais, espalhados por uma área de mais de 6,2 mil metros quadrados, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, na zona central de Brasília. Entre os serviços disponibilizados, estava a orientação para o recebimento de recursos, assinatura de contratos e convênios, assim como treinamento para gerenciamento de situações de crise, incluindo calamidades públicas e crises orçamentárias. Também foram promovidas palestras e oficinas diversas, além de atendimento personalizado aos gestores por técnicos de órgãos, autarquias e pastas federais. Praticamente todos os ministros do governo federal se envolveram na programação em algum momento. Autarquias como o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), que repassa equipamentos e financia obras educacionais para prefeituras, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), além da Defesa Civil, serviços do Ministério da Saúde e bancos públicos federais, por exemplo, ofereceram assessoria e repassaram informações aos gestores sobre ações e programas em andamento. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **Estratégia nacional de planejamento para 2050 vai considerar os impactos econômicos da mudança do clima**

Poder Executivo | 13/02/2025 – 16h35min

A construção da estratégia nacional de longo prazo do país, com horizonte para 2050 (Estratégia Brasil 2050), vai considerar estudos de impactos econômicos da mudança do clima para enfatizar a relevância das medidas de mitigação e de adaptação. O assunto foi o tema de oficina sobre o estudo temático estratégico realizada na quinta-feira (13), em Brasília (DF). O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Coordenação-Geral de Ciência do Clima e do projeto técnico de cooperação internacional Ciência&Clima, está apoiando a iniciativa liderada pela Secretaria Nacional de Planejamento do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO). O trabalho também conta com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O coordenador-geral de Ciência do Clima do MCTI, Márcio Rojas, considera estratégico o apoio da pasta ministerial à elaboração da estratégia de longo prazo para que o clima esteja no centro do planejamento de longo prazo. "A perspectiva é que tenhamos as questões climáticas verdadeiramente transversalizadas na política do governo federal. A nossa expectativa é todo esse esforço passar ser considerado na tomada de decisão das políticas públicas e possamos vislumbrar um futuro melhor para o nosso país", explicou Rojas. Fonte: ASCOM MCTI

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **ECONOMIA E TRIBUTÁRIO**

### **SPE atualiza para 2,3% a perspectiva de crescimento do PIB brasileiro em 2025**

Poder Executivo | 14/02/2025 – 15h

O novo empréstimo consignado para os trabalhadores com carteira assinada terá um mecanismo para impulsionar a troca de empréstimos caros por outros com taxas mais baratas. Os financiamentos antigos de empréstimo pessoal (sem garantia) e do consignado privado, contraídos com taxas mais altas, terão que ser quitados com o dinheiro do novo financiamento. O banco que oferecer o novo consignado privado terá que verificar as dívidas antigas do trabalhador nessas duas modalidades na central de risco do Banco Central e só poderá conceder o crédito se houver a quitação dos antigos. O mecanismo visa evitar o aumento da inadimplência com o comprometimento da renda do trabalhador acima da sua capacidade de pagamento. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Galípolo diz que BC precisa ter clareza sobre dados da economia**

Mercado | 14/02/2025 – 12h42min

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse em evento com empresários na sexta-feira (14) que a autoridade monetária precisa ter mais clareza sobre dados de atividade e inflação da economia. Segundo ele, em um passado recente, esses dados "se apresentaram de uma maneira que pareciam confirmar uma tendência e, depois, isso não se confirmou". "Por isso eu disse que é importante que o Banco Central tenha o tempo necessário para consumir esses dados e ter clareza se não estamos assistindo simplesmente a uma volatilidade que responde esses dados de alta frequência e ter certeza se estamos conseguindo observar uma tendência", completou Galípolo. Na quarta-feira (12), Galípolo havia dito que o país deve passar por um momento "desconfortável" no curto prazo, com inflação fora da meta e economia mais fraca. O BC prevê um novo estouro do teto da meta (4,5%) em junho, conforme o sistema de alvo contínuo em vigor, depois de o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ter fechado em 2024 com alta acumulada de 4,83%. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Lula diz que Brasil vai reagir contra taxações de Donald Trump**

Poder Executivo | 14/02/2025 – 11h07min

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou, na sexta-feira (14), que o Brasil vai aplicar o princípio da reciprocidade caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump,

cumpra com a promessa de elevar as tarifas de importação do país. “Eu ouvi dizer que vai taxar o aço brasileiro. Se taxar o aço brasileiro, nós vamos reagir comercialmente ou vamos denunciar a Organização [Mundial] do Comércio [OMC] ou vamos taxar os produtos que a gente importa deles”, disse em entrevista para a Rádio Clube do Pará, em Belém (PA). “Sinceramente, não vejo nenhuma razão para o Brasil procurar contencioso com quem não precisa. Agora, se tiver alguma atitude com o Brasil, haverá reciprocidade. Não tem dúvida, haverá reciprocidade do Brasil em qualquer atitude que tiver contra o Brasil”, reforçou o presidente. Trump vem prometendo aplicar tarifas abrangentes a diversos países com superávit comercial com os Estados Unidos, como a China, e até a parceiros mais próximos como México e Canadá. Ele também anunciou uma taxa de 25% sobre as importações de aço e alumínio, cancelando isenções e cotas isentas de impostos para os principais fornecedores, entre eles o Brasil. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **Após tarifas de Trump, dados dos EUA e Galípolo devem permanecer em foco**

Mercado | 14/02/2025 – 08h22min

A atenção dos investidores deve se concentrar na sexta-feira nos dados de vendas no varejo e produção industrial dos Estados Unidos, ambos referentes a janeiro. Os indicadores serão divulgados após o índice de preços ao produtor (PPI) americano mostrar uma composição mais amena em relação à inflação ao consumidor, o que acalmou os mercados. No Brasil, os agentes devem monitorar a participação do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, em evento na Fiesp. O anúncio das tarifas recíprocas do presidente dos EUA, Donald Trump, amplamente esperado pelo mercado, foi mais suave do que o esperado. O país irá sobretaxar todos os parceiros comerciais com as mesmas alíquotas que são cobradas de exportadores americanos, mas há estudos em vigor que devem ser concluídos apenas no início de abril. No memorando assinado pelo líder republicano, o etanol brasileiro foi citado como exemplo, destacando que o Brasil impõe uma tarifa de 18% sobre o etanol dos EUA, enquanto os EUA aplicam apenas 2,5% sobre o etanol brasileiro. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### **“Não enxergamos cenário de recessão técnica em 2025”, diz secretário**

Poder Executivo | 14/02/2025 – 17h04min

O secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, disse na 5ª feira (13.fev.2025) que o governo não espera que haja recessão técnica –quando há 2 trimestres seguidos de queda do PIB (Produto Interno Bruto) – neste ano. “O que nós prevemos é que os 2 primeiros trimestres do ano vão ter ainda um ritmo de crescimento importante, muito puxado pelas atividades não cíclicas. Na última metade do ano, você deve ver a atividade mais próxima da estabilidade, mas nós não enxergamos um cenário de recessão técnica em 2025”, declarou em entrevista a jornalistas. Mello falou sobre o tema ao comentar o [relatório](#) “2024 em retrospectiva e o que esperar para 2025”. A Fazenda revisou de 2,5% para 2,3% a projeção para o crescimento do PIB deste ano. Para 2024, espera uma alta de 3,5%. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## **ORÇAMENTO**

### **Recurso fora do Orçamento será alvo de pente-fino pelo TCU**

Poder Legislativo | 14/02/2025 – 05h02min

O Tribunal de Contas da União (TCU) fará um pente-fino no financiamento de políticas públicas por meio de recursos que não transitam diretamente pelo Orçamento, como no caso de uso de fundos no programa educacional Pé-de-Meia. Na Matriz de Planejamento de auditoria à qual o Valor teve acesso, determinada ano passado pelo atual presidente da corte de contas, Vital do Rêgo, o TCU aponta que “a utilização de mecanismos de realização de despesas públicas ou financiamento de políticas públicas por meio de recursos que não transitam diretamente pelo Orçamento Geral da União pode acarretar a perda de credibilidade da gestão orçamentária e fiscal da União”. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)

## POLÍTICA

### Ministros de Lula veem Flávio Dino descolado 'rápido demais' do governo após ida pro STF

Poder Executivo | 13/02/2025 – 17h47min

Ministros de Lula avaliam que Flávio Dino se “descolou rápido demais” do governo depois de assumir a cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF). A atuação independente do ex-chefe da pasta da Justiça tem sido criticada por parte dos ministros palacianos, que atuam no dia-a-dia da política. A reclamação é que, mesmo independente, as ações de Dino no STF, especialmente em relação às emendas parlamentares, são vistas no Congresso como tendo a influência de Lula, o que não acontece de fato, segundo membros do governo.

Fonte: O Globo

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## RELAÇÕES EXTERIORES

### Brasil não é problema comercial para os EUA, diz Alckmin

Poder Executivo | 13/02/2025 – 22h24min

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou na noite de quinta-feira (13) que o Brasil não representa um “problema comercial” para os Estados Unidos. Alckmin deu a declaração ao comentar o anúncio, pelo presidente estadunidense, Donald Trump, da aplicação de tarifas de reciprocidade contra qualquer país que imponha impostos contra as importações norte-americanas. “É natural que o novo governo americano queira avaliar o seu comércio exterior, estudar, avaliar a questão do comércio exterior. O Brasil não é problema comercial para os Estados Unidos. A balança comercial nossa de bens é equilibrada. Nós exportamos US\$ 40 bilhões e importamos US\$ 40 bilhões”, disse Alckmin em coletiva. “Quando nós incluímos os serviços, os Estados Unidos tem um superávit de US\$ 7,4 bilhões. É o sétimo maior superávit da balança comercial americana. Então nós não somos problema comercial”, acrescentou. O vice-presidente ressaltou que dos dez produtos mais exportados pelo Brasil aos Estados Unidos, apenas quatro não são taxados pela alfândega estadunidense, nos demais são impostas tarifas. Já nos dez produtos mais importados pelo Brasil vindos dos EUA, oito entram totalmente livres de tarifas. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

### Brasil divulga prioridades de sua presidência à frente do Brics

Poder Executivo | 13/02/2025 – 18h01min

O governo brasileiro divulgou na quinta-feira (13) um [documento](#) que sintetiza as prioridades de sua presidência à frente dos Brics. Ele foi disponibilizado no [site](#) recém-lançado que reúne o calendário de atividades previstas para 2025 e informações sobre o bloco, que é composto por países emergentes e voltado para o desenvolvimento socioeconômico sustentável. São elencadas duas prioridades - cooperação do Sul Global e parcerias para o desenvolvimento social - que se desdobram em seis áreas centrais: cooperação em saúde global, comércio e finanças, mudança do clima, governança de inteligência artificial, reforma da arquitetura multilateral de paz e segurança e desenvolvimento institucional. Uma das discussões que deve ganhar centralidade envolve propostas de mudanças na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), pauta que o Brasil vem defendendo em diferentes fóruns internacionais. Na área de cooperação em saúde global é mencionada a necessidade de incremento nos investimentos na área de pesquisa e de produção de medicamentos e vacinas. Entre os temas relacionados com as finanças, destacam-se a reforma do Fundo Monetário Internacional (FMI) e a agenda de financiamento climático. O documento lembra que o Brasil também sedia em 2025 a 30ª Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas (COP-30). Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)

## SOCIAL

**Desemprego atinge menores patamares históricos em 14 das 27 unidades da  
federação em 2024, diz IBGE**

Poder Executivo | 14/02/2025 – 09h17min

A queda do desemprego em 2024 se deu de forma espalhada pelo país. Catorze das 27 unidades da federação registraram, no ano passado, a menor taxa da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) Trimestral, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na média brasileira, o desemprego foi de 6,6% em 2024 – o menor de toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 2012 –, como foi divulgado na semana passada. A menor taxa da série até então havia sido em 2014 (7%). Hoje, o instituto detalha o resultado por unidades da federação e por recortes como gênero e idade, entre outros. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)  
[Retorno ao índice](#)